

¹⁴ “Voltem, filhos rebeldes! Pois eu sou o SENHOR^a de vocês”, declara o SENHOR. “Tomarei vocês, um de cada cidade e dois de cada clã, e os trarei de volta a Sião. ¹⁵ Então eu lhes darei governantes conforme a minha vontade, que os dirigirão com sabedoria e com entendimento. ¹⁶ Quando vocês aumentarem e se multiplicarem na sua terra naqueles dias”, declara o SENHOR, “não dirão mais: ‘A arca da aliança do SENHOR’. Não pensarão mais nisso nem se lembrarão dela; não sentirão sua falta nem se fará outra arca. ¹⁷ Naquela época, chamarão Jerusalém ‘O Trono do SENHOR’, e todas as nações se reunirão para honrar o nome do SENHOR em Jerusalém. Não mais viverão segundo a obstinação de seus corações para fazer o mal.

¹⁸ Naqueles dias a comunidade de Judá caminhará com a comunidade de Israel, e juntas voltarão do norte para a terra que dei como herança aos seus antepassados.

¹⁹ “Eu mesmo disse:

Com que alegria eu a trataria
como se tratam filhos
e lhe daria uma terra aprazível,
a mais bela herança entre as nações!
Pensei que você me chamaria de ‘Pai’
e que não deixaria de seguir-me.

²⁰ Mas, como a mulher
que trai o marido,
assim você tem sido infiel comigo,
ó comunidade de Israel”,
declara o SENHOR.

²¹ Ouve-se um choro no campo,
o pranto de súplica dos israelitas,
porque perverteram os seus caminhos
e esqueceram o SENHOR, o seu Deus.

²² “Voltem, filhos rebeldes!
Eu os curarei da sua rebeldia”.

“Sim!”, o povo responde.

“Nós viremos a ti,
pois tu és o SENHOR, o nosso Deus.

²³ De fato, a agitação idólatra nas colinas
e o murmúrio nos montes é um engano.

No SENHOR, no nosso Deus,
está a salvação de Israel.

²⁴ Desde a nossa juventude,
Baal, o deus da vergonha,
tem consumido o fruto do trabalho
dos nossos antepassados:
as ovelhas, os bois,
os seus filhos e as suas filhas.

²⁵ Seja a vergonha a nossa cama
e a desonra, o nosso cobertor.

Pecamos contra o SENHOR,
o nosso Deus,
tanto nós como os nossos antepassados,
desde a nossa juventude
até o dia de hoje;
e não temos obedecido
ao SENHOR, ao nosso Deus.”

^a 3.14 Ou *marido*

Capítulo 4

¹ “Se você voltar, ó Israel,
volte para mim”, diz o SENHOR.

“Se você afastar
para longe de minha vista
os seus ídolos detestáveis,
e não se desviar,

² se você jurar pelo nome do SENHOR
com fidelidade, justiça e retidão,
então as nações serão
por ele abençoadas
e nele se gloriarão.”

³ Assim diz o SENHOR
ao povo de Judá e de Jerusalém:

“Lavrem seus campos não arados
e não semeiem entre espinhos.

⁴ Purifiquem-se para o SENHOR,
sejam fiéis à aliança^a,

homens de Judá
e habitantes de Jerusalém!

Se não fizerem isso,
a minha ira se acenderá
e queimará como fogo,
por causa do mal que vocês fizeram;
queimará
e ninguém conseguirá apagá-la.

A Invasão que Vem do Norte

⁵ “Anunciem em Judá! Proclamem em Jerusalém:

Toquem a trombeta por toda esta terra!

Gritem bem alto e digam: Reúnam-se!

Fujamos para as cidades fortificadas!

⁶ Ergam o sinal indicando Sião.

Fujam sem demora em busca de abrigo!

Porque do norte eu estou

trazendo desgraça,

uma grande destruição”.

⁷ Um leão saiu da sua toca,

um destruidor de nações

se pôs a caminho.

Ele saiu de onde vive

para arrasar a sua terra.

Suas cidades ficarão em ruínas

e sem habitantes.

⁸ Por isso, ponham vestes de lamento,

chorem e gritem,

pois o fogo da ira do SENHOR

não se desviou de nós.

⁹ “Naquele dia”, diz o SENHOR,

“o rei e os seus oficiais

^a 4.4 Hebraico: *circuncidem os seus corações*.

perderão a coragem,
os sacerdotes ficarão horrorizados
e os profetas, perplexos.”

¹⁰ Então eu disse: Ah, Soberano **SENHOR**, como enganaste completamente este povo e a Jerusalém dizendo: “Vocês terão paz”, quando a espada está em nossa garganta.

¹¹ Naquela época será dito a este povo e a Jerusalém: “Um vento escaldante, que vem das dunas do deserto, sopra na direção da minha filha, do meu povo, mas não para peneirar nem para limpar. ¹² É um vento forte demais, que vem da minha parte^a. Agora eu pronunciarei as minhas sentenças contra eles”.

¹³ Vejam! Ele avança como as nuvens;
os seus carros de guerra
são como um furacão
e os seus cavalos são mais velozes
do que as águias.

Ai de nós! Estamos perdidos!

¹⁴ Ó Jerusalém, lave o mal
do seu coração
para que você seja salva.

Até quando você vai acolher
projetos malignos no íntimo?

¹⁵ Ouve-se uma voz proclamando
desde Dã,
desde os montes de Efraim
se anuncia calamidade.

¹⁶ “Relatem isto a esta nação^b
e proclamem contra Jerusalém:

Um exército inimigo^c está vindo
de uma terra distante,
dando seu grito de guerra
contra as cidades de Judá.

¹⁷ Eles a cercam como homens
que guardam um campo,
pois ela se rebelou contra mim”,
declara o **SENHOR**.

¹⁸ “A sua própria conduta e as suas ações
trouxeram isso sobre você.
Como é amargo esse seu castigo!
Ele atinge até o seu coração!”

¹⁹ Ah, minha angústia, minha angústia!
Eu me contorço de dor.
Ó paredes do meu coração!
O meu coração dispara dentro de mim;
não posso ficar calado.
Ouvi o som da trombeta,
ouvi o grito de guerra.

²⁰ Um desastre depois do outro;
toda a minha terra foi devastada.
Num instante as minhas tendas
foram destruídas,
e os meus abrigos, num momento.

^a **4.12** Ou *vem ao meu comando*

^b **4.16** Ou *Tragam essas coisas à lembrança das nações*; ou ainda *Anunciem isso às nações*

^c **4.16** Ou *Um exército sitiador*

²¹ Até quando verei o sinal levantado
e ouvirei o som da trombeta?

²² “O meu povo é tolo,
eles não me conhecem”.

“São crianças insensatas
que nada compreendem.
São hábeis para praticar o mal,
mas não sabem fazer o bem.”

²³ Olhei para a terra,
e ela era sem forma^a e vazia;
para os céus,
e a sua luz tinha desaparecido.

²⁴ Olhei para os montes
e eles tremiam;

todas as colinas oscilavam.

²⁵ Olhei, e não havia mais gente;
todas as aves do céu

tinham fugido em revoada.

²⁶ Olhei, e a terra fértil era um deserto;
todas as suas cidades estavam em ruínas
por causa do SENHOR,
por causa do fogo da sua ira.

²⁷ Assim diz o SENHOR:

“Toda esta terra ficará devastada,
embora eu não vá destruí-la completamente.

²⁸ Por causa disso, a terra ficará de luto
e o céu, em cima, se escurecerá;
porque eu falei, e não me arrependi,
decidi, e não voltarei atrás”.

²⁹ Quando se ouvem os cavaleiros
e os flecheiros,
todos os habitantes da cidade fogem.
Alguns vão para o meio dos arbustos;
outros escalam as rochas.
Todas as cidades são abandonadas,
e ficam sem habitantes.

³⁰ O que você está fazendo,
ó cidade devastada?
Por que se veste de vermelho
e se enfeita com jóias de ouro?
Por que você pinta os olhos?
Você se embeleza em vão,
pois os seus amantes a desprezam
e querem tirar-lhe a vida.

³¹ Ouvi um grito, como de mulher
em trabalho de parto,
como a agonia de uma mulher
ao dar à luz o primeiro filho.

^a 4.23 Ou *estava assolada*

É o grito da cidade^a de Sião,
que está ofegante
e estende as mãos, dizendo:
“Ai de mim! Estou desfalecendo.
Minha vida está nas mãos
de assassinos!”

Capítulo 5

Ninguém é Justo

¹ “Percorram as ruas de Jerusalém,
olhem e observem.
“Procurem em suas praças
para ver se podem encontrar
alguém que aja com honestidade
e que busque a verdade.
Então eu perdoarei a cidade.
² Embora digam:
‘Juro pelo nome do SENHOR’,
ainda assim estão jurando falsamente.”

³ SENHOR, não é fidelidade
que os teus olhos procuram?
Tu os feriste, mas eles nada sentiram;
tu os deixaste esgotados,
mas eles recusaram a correção.
Endureceram o rosto
mais que a rocha,
e recusaram arrepender-se.

⁴ Pensei: Eles são apenas
pobres e ignorantes,
não conhecem o caminho do SENHOR,
as exigências do seu Deus.

⁵ Irei aos nobres e falarei com eles,
pois, sem dúvida, eles conhecem
o caminho do SENHOR,
as exigências do seu Deus.
Mas todos eles também
quebraram o jugo
e romperam as amarras.

⁶ Por isso, um leão da floresta os atacará,
um lobo da estepe os arrasará,
um leopardo ficará à espreita,
nos arredores das suas cidades,
para despedaçar qualquer pessoa
que delas sair.
Porque a rebeldia deles é grande
e muitos são os seus desvios.

⁷ “Por que deveria eu perdoar-lhe isso?”
“Seus filhos me abandonaram
e juraram por aqueles
que não são deuses.
Embora eu tenha suprido

^a 4.31 Hebraico: *filha*.

as suas necessidades,
eles cometeram adultério
e freqüentaram as casas de prostituição.

⁸ Eles são gananhões
bem-alimentados e excitados,
cada um relinchando
para a mulher do próximo.

⁹ Não devo eu castigá-los por isso?”,
pergunta o SENHOR.

“Não devo eu vingar-me
de uma nação como esta?

¹⁰ “Vão por entre as suas vinhas
e destruam-nas,
mas não acabem totalmente com elas.
Cortem os seus ramos,
pois eles não pertencem ao SENHOR.

¹¹ Porque a comunidade de Israel
e a comunidade de Judá têm me traído”,
declara o SENHOR.

¹² Mentiram acerca do SENHOR,
dizendo: “Ele não vai fazer nada!
Nenhum mal nos acontecerá;
jamais veremos espada ou fome.

¹³ Os profetas não passam de vento,
e a palavra não está neles;
por isso aconteça com eles
o que dizem”.

¹⁴ Portanto, assim diz
o SENHOR dos Exércitos:

“Porque falaram essas palavras,
farei com que as minhas palavras
em sua boca sejam fogo,
e este povo seja a lenha
que o fogo consome.

¹⁵ Ó comunidade de Israel”,
declara o SENHOR,

“estou trazendo de longe uma nação
para atacá-la:

uma nação muito antiga e invencível,
uma nação cuja língua
você não conhece
e cuja fala você não entende.

¹⁶ Sua aljava é como um túmulo aberto;
toda ela é composta de guerreiros.

¹⁷ Devorarão as suas colheitas
e os seus alimentos;
devorarão os seus filhos e as suas filhas;
devorarão as suas ovelhas e os seus bois;
devorarão as suas videiras
e as suas figueiras.

Destruirão ao fio da espada
as cidades fortificadas

nas quais vocês confiam.

¹⁸ “Contudo, mesmo naqueles dias não os destruirei completamente”, declara o SENHOR. ¹⁹ “E, quando perguntarem: ‘Por que o SENHOR, o nosso Deus, fez isso conosco?’, você lhes dirá: Assim como vocês me abandonaram e serviram deuses estrangeiros em sua própria terra, também agora vocês servirão estrangeiros numa terra que não é de vocês.

²⁰ “Anunciem isto à comunidade de Jacó
e proclamem-no em Judá:

²¹ Ouçam isto, vocês,
povo tolo e insensato,
que têm olhos, mas não vêem,
têm ouvidos, mas não ouvem:

²² Acaso vocês não me temem?”,
pergunta o SENHOR.

“Não tremem diante da minha presença?

Porque fui eu que fiz da areia
um limite para o mar,
um decreto eterno que ele
não pode ultrapassar.

As ondas podem quebrar,
mas não podem prevalecer,
podem bramar,
mas não podem ultrapassá-lo.

²³ Mas este povo tem coração
obstinado e rebelde;
eles se afastaram e foram embora.

²⁴ Não dizem no seu íntimo:
‘Temamos o SENHOR, o nosso Deus:
aquele que dá as chuvas do outono
e da primavera no tempo certo,
e nos assegura
as semanas certas da colheita’.

²⁵ Porém os pecados de vocês
têm afastado essas coisas;
as faltas de vocês
os têm privado desses bens.

²⁶ “Há ímpios no meio do meu povo:
homens que ficam à espreita
como num esconderijo
de caçadores de pássaros;
preparam armadilhas
para capturar gente.

²⁷ Suas casas estão cheias de engano,
como gaiolas cheias de pássaros.
E assim eles se tornaram
poderosos e ricos,

²⁸ estão gordos e bem alimentados.
Não há limites para as suas obras más.
Não se empenham pela causa do órfão,
nem defendem os direitos do pobre.

²⁹ Não devo eu castigá-los?”,
pergunta o SENHOR.

“Não devo eu vingar-me
de uma nação como essa?

³⁰ “Uma coisa espantosa e horrível

acontece nesta terra:
³¹ Os profetas profetizam mentiras,
os sacerdotes governam
por sua própria autoridade,
e o meu povo gosta dessas coisas.
Mas o que vocês farão
quando tudo isso chegar ao fim?

Capítulo 6

Jerusalém Sitiada

¹ “Fuja para um lugar seguro,
povo de Benjamim!
Fuja de Jerusalém!
Toquem a trombeta em Tecoa!
Ponham sinal em Bete-Haquerém!
Porque já se vê a desgraça
que vem do norte,
uma terrível destruição!
² Destruirei a cidade^a de Sião;
você é como uma bela pastagem,^b
³ para onde os pastores vêm
com os seus rebanhos;
armam as suas tendas ao redor dela
e apascentam, cada um no seu lugar.

⁴ “Preparem-se para enfrentá-la
na batalha!
Vamos, ataquemos ao meio-dia!
Ai de nós! O dia declina
e as sombras da tarde já se estendem.
⁵ Vamos, ataquemos de noite!
Destruamos as suas fortalezas!”

⁶ Assim diz o SENHOR dos Exércitos:

“Derrubem as árvores
e construam rampas de cerco
contra Jerusalém.

Ó cidade da falsidade!^c

Ela está cheia de opressão.

⁷ Assim como um poço produz água,
também ela produz sua maldade.

Violência! Destruição!

É o que se ouve dentro dela;
doenças e feridas estão sempre
diante de mim.

⁸ Ouça a minha advertência, ó Jerusalém!
Do contrário eu me afastarei
inteiramente de você
e farei de você uma desolação,
uma terra desabitada”.

^a 6.2 Hebraico: *filha*; também no versículo 23.

^b 6.2 Ou *Sião, tão bela e formosa*,

^c 6.6 Tradicionalmente traduzida por *Esta é a cidade que deve ser castigada*.

⁹ Assim diz o SENHOR dos Exércitos:

“Rebusque-se o remanescente de Israel
tão completamente
como se faz com uma videira,
como faz quem colhe uvas:
e você, repasse os ramos cacho por cacho”.

¹⁰ A quem posso eu falar ou advertir?

Quem me escutará?

Os ouvidos deles são obstinados^a,
e eles não podem ouvir.

A palavra do SENHOR é para eles desprezível,
não encontram nela motivo de prazer.

¹¹ Mas a ira do SENHOR
dentro de mim transborda,
já não posso retê-la.

“Derrama-a sobre as crianças na rua
e sobre os jovens reunidos em grupos;
pois eles também serão pegos
com os maridos e as mulheres,
os velhos e os de idade bem avançada.

¹² As casas deles
serão entregues a outros,
com os seus campos
e as suas mulheres,
quando eu estender a minha mão
contra os que vivem nesta terra”,
declara o SENHOR.

¹³ “Desde o menor até o maior,
todos são gananciosos;
profetas e sacerdotes igualmente,
todos praticam o engano.

¹⁴ Eles tratam da ferida do meu povo
como se não fosse grave.

‘Paz, paz’, dizem,
quando não há paz alguma.

¹⁵ Ficarão eles envergonhados
da sua conduta detestável?

Não, eles não sentem vergonha alguma,
nem mesmo sabem corar.

Portanto, cairão entre os que caem;
serão humilhados
quando eu os castigar”,
declara o SENHOR.

¹⁶ Assim diz o SENHOR:

“Ponham-se nas encruzilhadas e olhem;
perguntem pelos caminhos antigos,
perguntem pelo bom caminho.
Sigam-no e acharão descanso.
Mas vocês disseram:

^a 6.10 Hebraico: *incircuncisos*.

‘Não seguiremos!’

¹⁷ Coloquei sentinelas entre vocês e disse:
Prestem atenção ao som da trombeta!

Mas vocês disseram:

‘Não daremos atenção’.

¹⁸ Vejam, ó nações;
observe, ó assembléia,
o que acontecerá a eles.

¹⁹ Ouça, ó terra:
Trarei desgraça sobre este povo,
o fruto das suas maquinações,
porque não deram atenção
às minhas palavras
e rejeitaram a minha lei.

²⁰ De que me serve o incenso
trazido de Sabá,
ou o cálamo aromático
de uma terra distante?
Os seus holocaustos^a não são aceitáveis
nem me agradam as suas ofertas”.

²¹ Assim diz o SENHOR:

“Estou colocando obstáculos
diante deste povo.
Pais e filhos tropeçarão neles;
vizinhos e amigos perecerão”.

²² Assim diz o SENHOR:

“Veja! Um exército vem do norte;
uma grande nação
está sendo mobilizada
desde os confins da terra.

²³ Eles empunham o arco e a lança;
são cruéis e não têm misericórdia,
e o barulho que fazem é como
o bramido do mar.

Vêm montando os seus cavalos
em formação de batalha,
para atacá-la, ó cidade de Sião”.

²⁴ Ouvimos os relatos sobre eles,
e as nossas mãos amoleceram.
A angústia tomou conta de nós,
dores como as da mulher
que está dando à luz.

²⁵ Não saíam aos campos
nem andem pelas estradas,
pois o inimigo traz a espada,
e há terror por todos os lados.

²⁶ Ó minha filha, meu povo,
ponha vestes de lamento
e revolva-se em cinza.
Lamente-se com choro amargurado,

^a 6.20 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também em 7.21 e 22.

como quem chora por um filho único,
pois subitamente o destruidor
virá sobre nós.

²⁷ “Eu o designei para
examinador de metais,
provador do meu povo,
para que você examine
e ponha à prova a conduta deles.

²⁸ Todos eles são rebeldes obstinados,
e propagadores de calúnias.

Estão endurecidos
como o bronze e o ferro.

Todos eles são corruptos.

²⁹ O fole sopra com força
para separar o chumbo com o fogo,
mas o refino prossegue em vão;
os ímpios não são expurgados.

³⁰ São chamados prata rejeitada,
porque o SENHOR os rejeitou.”

Capítulo 7

A Inutilidade da Falsa Religião

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR: ² “Fique junto à porta do templo do SENHOR e proclame esta mensagem:

“Ouçam a palavra do SENHOR, todos vocês de Judá que atravessam estas portas para adorar o SENHOR. ³ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Corrijam a sua conduta e as suas ações, eu os farei habitar neste lugar. ⁴ Não confiem nas palavras enganosas dos que dizem: ‘Este é o templo do SENHOR, o templo do SENHOR, o templo do SENHOR!’

⁵ Mas se vocês realmente corrigirem a sua conduta e as suas ações, e se, de fato, tratarem uns aos outros com justiça, ⁶ se não oprimirem o estrangeiro, o órfão e a viúva e não derramarem sangue inocente neste lugar, e se vocês não seguirem outros deuses para a sua própria ruína, ⁷ então eu os farei habitar neste lugar, na terra que dei aos seus antepassados desde a antiguidade e para sempre. ⁸ Mas vejam! Vocês confiam em palavras enganosas e inúteis.

⁹ “Vocês pensam que podem roubar e matar, cometer adultério e jurar falsamente^a, queimar incenso a Baal e seguir outros deuses que vocês não conheceram, ¹⁰ e depois vir e permanecer perante mim neste templo, que leva o meu nome, e dizer: ‘Estamos seguros!’, seguros para continuar com todas essas práticas repugnantes? ¹¹ Este templo, que leva o meu nome, tornou-se para vocês um covil de ladrões? Cuidado! Eu mesmo estou vendo isso”, declara o SENHOR.

¹² “Portanto, vão agora a Siló, o meu lugar de adoração, onde primeiro fiz uma habitação em honra ao meu nome, e vejam o que eu lhe fiz por causa da impiedade de Israel, o meu povo. ¹³ Mas agora, visto que vocês fizeram todas essas coisas”, diz o SENHOR, “apesar de eu lhes ter falado repetidas vezes, e vocês não me terem dado atenção, e de eu tê-los chamado, e vocês não me terem respondido, ¹⁴ eu farei a este templo que leva o meu nome, no qual vocês confiam, o lugar de adoração que dei a vocês e aos seus antepassados, o mesmo que fiz a Siló. ¹⁵ Expulsarei vocês da minha presença, como fiz com todos os seus compatriotas, o povo de Efraim.

¹⁶ “E você, Jeremias, não ore por este povo nem faça súplicas ou pedidos em favor dele, nem interceda por ele junto a mim, pois eu não o ouvirei. ¹⁷ Não vê o que estão fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? ¹⁸ Os filhos ajuntam a lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam a massa e fazem bolos para a Rainha dos Céus. Além disso, derramam ofertas a outros deuses para provocarem a minha ira. ¹⁹ Mas será que é a mim que eles estão provocando?”, pergunta o SENHOR. “Não é a si mesmos, para a sua própria vergonha?”

²⁰ Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: “A minha ardente ira será derramada sobre este lugar, sobre os homens, os animais, e as árvores do campo, como também sobre o produto do solo; ela arderá como fogo, e não poderá ser extinta”.

²¹ Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: “Juntem os seus holocaustos aos outros sacrifícios e comam a carne vocês mesmos! ²² Quando tirei do Egito os seus antepassados, nada lhes falei nem lhes ordenei quanto a holocaustos e sacrifícios. ²³ Dei-lhes, entretanto, esta ordem: Obedeçam-me, e eu serei o seu Deus e vocês serão o meu povo. Vocês andarão em todo o caminho que eu lhes ordenar, para que tudo lhes vá bem. ²⁴ Mas eles não me ouviram nem me deram

^a 7.9 Ou *jurar por deuses falsos*

atenção. Antes, seguiram o raciocínio rebelde dos seus corações maus. Andaram para trás e não para a frente. ²⁵ Desde a época em que os seus antepassados saíram do Egito até o dia de hoje, eu lhes enviei os meus servos, os profetas, dia após dia. ²⁶ Mas eles não me ouviram nem me deram atenção. Antes, tornaram-se obstinados e foram piores do que os seus antepassados.

²⁷ “Quando você lhes disser tudo isso, eles não o escutarão; quando você os chamar, não responderão. ²⁸ Portanto, diga a eles: Esta é uma nação que não obedeceu ao SENHOR, ao seu Deus, nem aceitou a correção. A verdade foi destruída e desapareceu dos seus lábios. ²⁹ Cortem os seus cabelos consagrados e joguem-nos fora. Lamentem-se sobre os montes estéréis, pois o SENHOR rejeitou e abandonou esta geração que provocou a sua ira.

O Vale da Matança

³⁰ “Os de Judá fizeram o que eu reprovo”, declara o SENHOR. “Profanaram o templo que leva o meu nome, colocando nele as imagens dos seus ídolos. ³¹ Construíram o alto de Tofete no vale de Ben-Hinom, para queimarem em sacrifício os seus filhos e as suas filhas, coisa que nunca ordenei e que jamais me veio à mente. ³² Por isso, certamente vêm os dias”, declara o SENHOR, “em que não mais chamarão este lugar Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança, pois ali enterrarão cadáveres até que não haja mais lugar. ³³ Então os cadáveres deste povo servirão de comida para as aves e para os animais, e não haverá quem os afugente. ³⁴ Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, pois esta terra se tornará um deserto.

Capítulo 8

¹ “Naquele tempo”, declara o SENHOR, “os ossos dos reis e dos líderes de Judá, os ossos dos sacerdotes e dos profetas e os ossos do povo de Jerusalém serão retirados dos seus túmulos. ² Serão expostos ao sol e à lua e a todos os astros do céu, que eles amaram, aos quais prestaram culto e os quais seguiram, consultaram e adoraram. Não serão ajuntados nem enterrados, antes se tornarão esterco sobre o solo. ³ Todos os sobreviventes dessa nação má preferirão a morte à vida, em todos os lugares para onde eu os expulsar”, diz o SENHOR dos Exércitos.

O Pecado do Povo e o seu Castigo

⁴ “Diga a eles: Assim diz o SENHOR:

“Quando os homens caem,
não se levantam mais?
Quando alguém se desvia do caminho,
não retorna a ele?

⁵ Por que será, então,
que este povo se desviou?
Por que Jerusalém persiste
em desviar-se?

Eles apegam-se ao engano
e recusam-se a voltar.

⁶ Eu ouvi com atenção,
mas eles não dizem o que é certo.
Ninguém se arrepende de sua maldade
e diz: ‘O que foi que eu fiz?’

Cada um se desvia
e segue seu próprio curso,
como um cavalo que se lança
com ímpeto na batalha.

⁷ Até a cegonha no céu
conhece as estações
que lhe estão determinadas,
e a pomba, a andorinha e o tordo
observam a época de sua migração.

Mas o meu povo não conhece
as exigências do SENHOR.

⁸ “Como vocês podem dizer:
‘Somos sábios,
pois temos a lei do SENHOR’,
quando na verdade